



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Caros Conselheiros,

O ano de 2015 foi de grande importância e com muitos avanços na gestão financeira do nosso Clube. Após um trabalho intenso, o Fluminense aderiu ao Profut e teve uma redução significativa da dívida fiscal. O Clube honra com os compromissos e permanece no caminho da construção de um futuro bastante positivo.

Em 2015 foram obtidas as CNDs que, além de outras vantagens, darão aos Esportes Olímpicos a possibilidade de trabalhar com verba pública e recursos de Projetos Incentivados. Prova maior de que o trabalho realizado está no caminho certo é o superávit da ordem de R\$ 30 milhões. Mesmo diante de um cenário econômico difícil no país, o Fluminense mostra

seriedade e aumenta a credibilidade no mercado. A responsabilidade é o melhor caminho.

A divisão de base segue motivo de orgulho. Em 2015, o mercado reconheceu a excelência da metodologia de formação do Clube. O Fluminense negociou o maior valor com vendas de atletas em sua história. Os jogadores têm plano de carreira e a filosofia de acreditar que um cidadão melhor será um jogador melhor é parte da essência que nos faz torcer e acreditar na força deste Clube.

Uma das grandes metas da gestão, as obras do Centro de Treinamento ocorrem em ritmo acelerado. Até o fim de 2016, o time de futebol terá uma estrutura moderna, de primeiro nível à disposição.

Um aumento do patrimônio que não ocorria há muitas décadas. Sabemos que neste ano teremos ainda mais obrigações a cumprir. Também há desafios como a busca por um patrocinador Master. Mas após o fim de uma relação de 16 anos com o antigo parceiro, o Fluminense segue forte, com números cada vez melhores e que nos dão a certeza de que o trabalho sério faz a diferença.

Cordialmente,

Peter Eduardo Siemsen
Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais)							
Ativo	Notas	2015	2014	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2015	2014
Circulante		14.775	15.033	Circulante		183.824	133.441
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.281	1.238	Empréstimos	7	38.379	16.870
Contas a Receber	4	12.959	13.056	Fornecedores		5.662	2.738
Adiantamentos a Terceiros		160	118	Imagem de Atletas a Pagar		36.084	19.996
Almoxxarifado		135	219	Obrigações Trabalhistas e Sociais	8	12.444	14.331
Despesas a Apropriar		240	402	Impostos e Contribuições	9	6.201	14.139
Não Circulante		423.866	364.036	Contas a Pagar	10	50.584	20.279
Contas a Receber		-	-	Credores Diversos		163	2.177
Depósitos Judiciais		13.620	6.738	Parcelamentos de impostos	11	4.832	13.087
Contribuição Social a Recuperar		-	1.198	Acordos Trabalhistas e Cíveis	12	19.965	16.109
Investimento				Receita a realizar	13	9.510	13.715
Imobilizado	5	326.591	322.111	Não Circulante		306.495	329.109
Intangível	6	83.655	33.989	Empréstimos e Financiamentos		-	13.908
Total do ativo		438.641	379.069	Imagem de Atletas a Pagar		37.844	7.589
				Contas a Pagar		1.196	-
				Parcelamentos de impostos	11	158.200	182.546
				Contingências e acordos trabalhistas e Cíveis ..	12	91.591	97.883
				Receita a realizar	13	17.664	27.183
				Patrimônio Líquido		(51.678)	(83.481)
				Fundo Patrimonial		(373.505)	(368.457)
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		290.025	292.090
				Déficit/Superávit do Exercício		31.802	(7.114)
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		438.641	379.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)				
	Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficits acumulados	TOTAL
Saldo em 31/12/2013	(367.215)	294.157	(3.308)	(76.366)
Transferência Déficit.....	(3.308)		3.308	
Realização do Custo Atribuído.....	2.066	(2.066)		
Déficit no Exercício.....			(7.114)	(7.114)
Saldo em 31/12/2014	(368.457)	292.091	(7.114)	(83.480)
Transferência Superávit.....	(7.114)		7.114	
Realização do Custo Atribuído.....	2.066	(2.066)		
Superávit no Exercício.....			31.802	31.802
Saldo em 31/12/2015	(373.505)	290.025	31.802	(51.678)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais).

1. Informações Gerais – Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de atletas. Em 31 de dezembro de 2015, o Clube possuía excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 169.049 mil (R\$ 118.408 mil em 2014). As demonstrações financeiras não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso o Clube seja incapaz de continuar suas atividades.

Em 2015 as ações tomadas pelo clube para gestão das suas contas incluiu:

- Repasse de direitos federativos;
- Melhor negociação de participação em bilheteria com o Consórcio Maracanã;
- Manter e contratar jogadores renomados no Clube, aumentando a possibilidade de melhorar os contratos de patrocínio;
- Adesão Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte – LRFE que criou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2016 com parecer favorável do Conselho Fiscal.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013 Aprovou a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

I) Moeda funcional e moeda de apresentação – Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o clube atua (“a moeda funcional”).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do clube.

II) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa – Incluem substancialmente depósitos à vista denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Instrumentos financeiros. 2.4.1 Ativos financeiros - Classificação e mensuração – O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2015, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

2.4.1.1 Empréstimos e recebíveis – São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado de acordo com seus vencimentos. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa na demonstração de resultado. São apresentados como ativo circulante. O clube designou nessa categoria as contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

2.4.2 Passivos financeiros - Classificação e mensuração – Passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros. O Clube determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Os passivos financeiros do Clube incluem empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

2.4.2.1 Mensuração subsequente – A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

2.4.2.2 Empréstimos e financiamentos – Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o

método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.5 Contas a receber – Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – “PCLD” ou *impairment* em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

2.6 Almoxxarifado – Representa materiais de consumo registrados pelo valor de custo de aquisição.

2.7 Despesas antecipadas – São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.8 Demais ativos circulantes e não circulantes – Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como ativo não circulante.

2.9 Imobilizado – O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens, exceto os terrenos e edificações. O clube utilizou em 1º de janeiro de 2010 a opção da adoção de custo atribuído aos seus terrenos e edificações. Para os demais itens do ativo imobilizado a administração concluiu que o custo histórico se aproxima do valor justo em função de manutenções e portanto não requerem a adoção do *deemed cost*. O laudo de avaliação em 21 de dezembro de 2010 apresentou o valor justo no montante de R\$ 326.425 mil determinando um aumento de R\$ 59.663 mil em relação ao valor contábil de acordo com o BR GAAP antigo, que totalizava R\$ 266.762 mil. O valor baseado em avaliação por avaliadores independentes em 2010 foi aprovado pelo Conselho Diretor. Os terrenos não são depreciados. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado a seguir:

	2015
Edificações.....	51 a 95
Móveis e utensílios.....	10
Equipamentos Processamento.....	5
Equipamento Diversos.....	10

2.10 Intangível. 2.10.1 Software – As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, que normalmente não ultrapassa cinco anos.

2.10.2 Formação de atletas, empréstimos de jogadores e direitos de imagem – Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, custo de atletas em formação e conforme determinado pela resolução nº 1.429/2013. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato, sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo.

2.10.3 Imagem – Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

2.11 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os atletas em formação tem seu custo avaliado anualmente para fins de *impairment*.

2.12 Impostos e contribuições. 2.12.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) – Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)			
	Nota	2015	2014
RECEITA LÍQUIDA	14	170.429	113.492
CUSTOS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES Profissional		(121.944)	(74.604)
Gastos com Pessoal.....	18	(53.295)	(34.064)
Serviços Profissionais.....	19	(6.060)	(4.915)
Gastos com Jogos.....	20	(12.818)	(6.027)
Direitos de Imagem e de Arena.....		(24.525)	(9.095)
Amortização Atletas Profissionais Contratados..		(11.257)	(10.703)
Gastos Gerais.....	21	(13.989)	(9.800)
Amador		(8.117)	(6.819)
Gastos com Pessoal.....	18	(3.740)	(3.173)
Serviços Profissionais.....	19	(1.112)	(819)
Gastos Gerais.....	21	(3.265)	(2.827)
Total de Custos do Departamento de Esportes		(130.061)	(81.423)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		40.368	32.069
CLUBE SOCIAL		(8.566)	(39.183)
Despesas Operacionais		(8.566)	(39.183)
Despesas com Pessoal.....	18	(7.751)	(7.532)
Serviços Profissionais.....	19	(12.511)	(10.106)
Despesas Gerais e Administrativas.....	21	(4.852)	(3.570)
Financeiras Líquidas.....	22	24.719	(13.785)
Depreciação e Amortização.....		(2.676)	(2.612)
Provisão para contingências.....		(5.495)	(1.578)
DÉFICIT/ SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		31.802	(7.114)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	2015	2014
Superávit/ (déficit) do exercício	32.180	(7.114)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial.....	2.066	2.066
Total dos resultados abrangentes do exercício	34.246	(5.048)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	2015	2014
Atividade Operacional		
Déficit do Exercício.....	31.802	(7.114)
Ajustes para Conciliação.....		
Depreciação.....	2.676	2.612
Amortização do Intangível.....	11.257	10.703
Despesas com Provisão para Contingências.....	5.495	1.578
Despesas Juros e Atualizações.....	(21.116)	8.209
Receitas Apropriadas	(5.550)	(11.332)
Resultado Operacional Bruto	24.564	4.656
Aumento(Diminuição) no Ativo Circulante e Não Circulante		
Contas a Receber.....	97	16.957
Adiantamento de Terceiros.....	(42)	34
Estoques.....	84	(86)
Despesas a Apropriar.....	162	469
Depósitos Judiciais.....	(6.882)	(302)
Contribuições sociais a recuperar.....	1.198	999
Aumento (Diminuição) no Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedores.....	2.924	(31)
Obrigações Fiscais e Sociais.....	(1.887)	(34.502)
Contas a Pagar.....	21.171	(17.117)
Credores Diversos.....	-	(38)
Parcelamentos.....	(32.601)	30.429
Receitas a Realizar.....	(13.724)	(7.776)
Provisão P/ Contingências.....	28.063	(1.294)
Acordos e processos cíveis.....	3.857	(13.847)
Caixa Líquido das Atividades de Operacionais	26.984	(4.823)
Atividades de Investimento		
Direitos Sobre Atletas de Futebol		
Líquido de negociações com atletas profissionais.....	(19.227)	(9.233)
Pagamentos Referente Formação de Atletas.....	(5.983)	(5.684)
Patrimônio		
Aquisição de Imobilizado.....	(7.086)	(861)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento.....	(32.296)	(15.778)
Atividades de financiamento.....		
Aquisição de Empréstimo.....	32.302	18.196
Amortização de Empréstimos.....	(26.347)	(25.010)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	5.955	(6.814)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	43	(27.415)
Demonstração da Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
No Início do Exercício.....	1.238	28.653
No Fim do Exercício.....	1.281	1.238
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	43	(27.415)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.12.2 Programa para Integração Social (PIS) – Em virtude de ser uma Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.12.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.12.4 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) – O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.13 Dívidas Fiscais e Sociais – Timemania – Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais.

2.14 Empréstimos – Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Demais passivos circulante e não circulante – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.16 Provisões para contingências e outra provisões – As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos



passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tenha sido estimado com segurança.

2.17 Reconhecimento da receita. 2.17.1 Geral – A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

2.17.1.1 Receitas com repasses de direitos federativos – São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

2.17.1.2 Receita com mecanismo de solidariedade – Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas no clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

2.17.1.3 Receita com direito de transmissão de jogos – As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

2.17.1.4 Receitas com publicidade e patrocínio – As receitas com publicidade e patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

2.17.1.5 Receitas de royalties (licenciamento de produtos) – A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.17.1.6 Receita da realizar – As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.

3. Estimativas críticas. 3.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa – A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realização. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

3.2 Provisão para contingências – As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável ao clube e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Para os procedimentos judiciais em que o julgamento de um resultado desfavorável ao clube seja possível, é efetuada divulgação nas notas explicativas. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos do clube, de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3.3 Vida útil de ativos não circulantes – Os ativos imobilizados são depreciados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas. No exercício de 2010, o clube reavaliou a vida útil dos ativos não circulantes em linha com o CPC 27 - "Ativo Imobilizado" e de acordo com os parágrafos de 20 a 29 do ICP 10 - "Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado". Essa revisão resultou na alteração da vida útil dos ativos analisados, conforme apresentado na Nota 2.8, com diminuição da depreciação, sobre os bens integrantes do ativo imobilizado.

4 Contas a receber – Circulante e não circulante	2015	2014
Patrocínios.....	36.143	3.050
Licenciamentos de produtos.....	476	507
Alugueis.....	227	159
Contrato de Tv.....	85.723	55.848
Repasses de Direitos Econômicos/Federativos.....	2.935	4.826
Outros.....	650	109
(-)Receita a Realizar Contratos Tv e Patrocínio.....	(113.195)	(51.443)
Total Circulante	12.959	13.056
Contratos de Tv Temporada 2017 a 2018.....	165.630	242.850
Contratos de Patrocínio.....	3.253	9.300
(-)Receita a Realizar Contratos Tv e Patrocínio.....	(168.883)	(252.150)
Total Não Circulante		

5 Imobilizado		Depreciação	2015	2014
Imobilizado	Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Sede	331.001	(12.938)	318.064	317.553
Edificações e Benfeitorias.....	175.249	(12.146)	163.103	163.426
Móveis e Utensílios.....	523	(214)	309	351
Equipamento Processamento.....	181	(105)	75	62
Equipamentos Diversos.....	2.321	(473)	1.850	1007
Pinacoteca/monumentos.....	727	-	727	707
Terrenos.....	152.000	-	152.000	152.000

Xerem	4.524	(1.068)	4.356	4.558
Benfeitorias e Instalações.....	2.304	(479)	1.825	1.910
Móveis e utensílios.....	171	(71)	100	125
Equipamento de Processamento.....	28	(26)	2	7
Equipamentos Diversos.....	214	(96)	119	140
Edificações e Benfeitorias.....	2.707	(396)	2.311	2.376

CT Barra	4.171	-	4.171	-
Total do Imobilizado	340.597	(14.005)	326.591	322.111

Movimentação do Imobilizado	2014	Adições	Depreciações	2015
Sede	317.551	2.899	(2.387)	318.062
Edificações e Benfeitorias.....	163.424	1.806	(2.129)	163.101
moveis e utensílios.....	351	19	(61)	309
Equipamentos de Processamento.....	62	40	(27)	75
Equipamentos Diversos.....	1.007	1.014	(170)	1.850
Pinacoteca/monumentos.....	707	20	-	727
Terrenos.....	152.000	-	-	152.000

Xerem	4.560	16	(218)	4.358
Benfeitorias e Instalações.....	1.910	7	(92)	1.825
Móveis e utensílios.....	125	-	(25)	100
Equipamentos de Processamento.....	7	1	(6)	2
Equipamentos Diversos.....	141	8	(29)	119
Edificações e Benfeitorias.....	2.377	-	(66)	2.311

CT Barra	4.171	-	-	4.171
Total do Imobilizado	322.111	2.914	(2.605)	326.591

6 Intangível		Custo	Amortização	2015	2014
Atletas Profissionais.....		105.252	(26.753)	78.499	29.522
Atletas em formação.....		4.923	-	4.923	4.255
Infantil.....		3.263	-	3.263	3.047
Júnior.....		93	-	93	138
Juvenil.....		1.567	-	1.567	1.070
		110.175	(26.753)	83.422	33.777
Direito uso de software.....		494	(261)	233	212
Total do Intangível		110.669	(27.014)	83.655	33.989

Movimentação do Intangível	2014	Adição	Baixas	Transfe-rências	Amorti-zação	2015
Atletas Profissionais	29.523	92.206	(15.101)	-	(28.129)	78.499
Atleta Contratado.....	7.932	15.768	(4.273)	-	(4.830)	14.597
Atleta Formado.....	2.910	1.186	(539)	-	(1.884)	1.673
Contrato de Imagem/comissão.....	18.681	75.252	(10.289)	-	(21.415)	62.229
Atletas em Formação	4.255	8.421	(5.795)	(1.958)	-	4.923
Infantil.....	3.047	4.007	(1.832)	(1.958)	-	3.264
Juvenil.....	1.070	3.966	(3.469)	-	-	1.567
Júnior.....	138	448	(494)	-	-	92
Direito de uso de software.....	211	88	-	(66)	-	233
Total do Intangível	33.989	100.715	(20.896)	(2.024)	(28.129)	83.655

O montante referente a atletas descontinuados no processo de formação baixado para o resultado do exercício em 2015 foi de R\$ 4.435 mil (R\$ 3.466 mil em 2014).

Participação em Direitos Econômicos sobre atletas Profissionais de Futebol em	2015	2014
Ailton Ferreira Silva.....	60%	60%
Alan Gelhorn Fialho.....	50%	50%
Alejandro Hernán Martinuccio.....	-	40%
Alex da Conceição Junior.....	60%	-
Alexandre Gomes Azizi.....	100%	-
Alvaro Santos Januario.....	-	65%
Andrey Gracidi de Oliveira.....	70%	70%
Antonio Carlos dos Santos Aguiar.....	100%	-
Bernardo Crespo Caldas Braga.....	70%	70%
Breno Lucinda dos Santos.....	50%	50%
Breno Pereira Caetano.....	70%	70%
Bruno Duarte Nicomedes.....	100%	-
Bruno Souza de Andrade.....	60%	60%
Bruno Vieira do Nascimento.....	-	10%
Bryan Olivera Calvo.....	50%	50%
Caio Fernando de Oliveira.....	100%	-
Carlos Henrique dos Santos Souza.....	60%	60%
Cassiano Borges Santana.....	-	50%
Cassio Gabriel Vilela Ferreira.....	-	60%
Christian Henrique Mota de Oliveira Silva.....	60%	-
Cícero Santos.....	25%	25%
Daniel Sampaio Simões.....	75%	75%
Danilo Mariotto dos Santos.....	60%	60%
Dario Leonardo Conca.....	-	16%
Davi Cordeiro Miranda Ferrari.....	-	70%
Denilson Pereira Junior.....	-	55%
Derlan Oliveira Bento.....	50%	50%
Diego Cavalieri.....	16%	16%
Diego Santos Gama Camilo (Biro Biro).....	50%	50%
Diogo Augusto Pereira Neto.....	100%	-
Diogo Hereda da Silva.....	100%	-
Dorielton Gomes Nascimento (Dori).....	80%	80%
Douglas Augusto Sores Gomes.....	57,50%	57,50%
Edson Felipe da Cruz.....	5%	5%
Eduardo Antonio Machado Teixeira.....	50%	50%
Eduardo Marcelo Carvalho de Queiroz.....	-	70%
Elivelton Viana dos Santos.....	65%	65%
Euler da Silva Rodrigues.....	50%	50%
Felipe Codognatto Correa.....	100%	-
Felipe Souza Moreno Sampaio.....	60%	60%
Fernando Gomes Alves da Silva.....	60%	60%
Fernando José da Cunha Neto.....	50%	50%
Fernando Paixão da Silva (Bob).....	-	30%
Francisco Evanilson de Lima Barbosa.....	60%	-
Frederico Chaves Guedes (FRED).....	20%	20%
Gabriel dos Santos da Silva.....	-	70%
Gabriel Estigarribia e Silva.....	70%	70%
Gabriel Hernandes Teixeira Lima.....	40%	-
Gabriel Silveira dos Santos.....	40%	-
Gerson Santos da Silva.....	-	70%
Giovani Palmieri dos Santos.....	70%	-
Guilherme Eulalio Avelino de Oliveira.....	50%	50%
Guilherme Oliveira Santos.....	100%	-
Gustavo Henrique Furtado Scarpa.....	45%	45%
Gustavo José da Silva.....	100%	-
Henrique Paulino dos Santos.....	-	60%
Higor Rodrigues Barbosa Leite.....	50%	50%
Hudson Felipe Gonçalves.....	-	60%
Ighort Roberto Tabosa da Conceição.....	60%	60%
Igor de Carvalho Julião.....	50%	50%
Igor Kopke Machado Couto.....	-	70%
Igor Ricardo Sotero Rodrigues.....	-	70%
Igor Ricardo Freitas de Amorim.....	100%	100%
Ikaro Mychell Moura Maia.....	-	60%
Jean Raphael Vanderlei Moreira.....	15%	15%
Jeferson dos Santos.....	-	80%
Jennerson de Abreu Mendes.....	70%	70%
Jhonatan Soares Pinto.....	60%	60%
João Vitor Souza Maciel.....	60%	60%
Jobson Eduardo dos Santos.....	50%	-
João Felipe Rabelo da Costa Silva.....	100%	100%
João Pedro Frez Pubel.....	100%	100%
Jonathan Cicero Moreira.....	80%	-
José Alexandre Marques Junior.....	70%	70%
José Renato da Silva Junior.....	30%	30%
José Ricardo Araújo Fernandes.....	60%	-
José Ricardo Garcia dos Santos Junior.....	60%	60%
Julio Cesar Jacobi.....	60%	60%
Julio Cesar Marcelino Ramalho.....	70%	70%
Kadu Ribeiro Durval.....	60%	60%
Kassiano Soares Mendonça.....	70%	70%
Keven Alex Leite da Costa.....	-	75%
Kleber Rodrigo Gomer Rufino.....	80%	80%
Leandro Wallace Motta dos Santos.....	-	50%
Leonardo Pinheiro da Conceição.....	70%	70%
Leonardo Silva Leles.....	-	60%
Leonel Adrian Auban.....	50%	50%
Loran Romualdo dos Santos da Silva.....	-	60%
Luan Borges Machado Martins.....	-	60%
Levi Rodrigues dos Santos.....	100%	100%
Luan Ferreira dos Santos.....	-	50%
Lucas Barros Andrade.....	-	70%
Lucas Fernandes.....	30%	30%
Lucas Gomes da Silva.....	100%	100%
Lucas Garcia Benetão.....	50%	50%
Lucas Lyrio de Oliveira.....	100%	100%
Lucas Pierre Santos Oliveira.....	100%	-
Lucas Vinicius Santos Vieira.....	-	60%
Lucca Carvalho Mota.....	-	70%
Luiz Fernando Ferreira Maximiano.....	60%	60%
Magdiel Stopa Pessata do Nascimento.....	-	90%
Magno Alves de Araujo.....	100%	-
Marcio Couto Filho.....	70%	70%
Marcos Felipe de Freitas Monteiro.....	55%	55%
Marcos Júnio Lima dos Santos.....	60%	60%
Marcos Vinicius Silva Rocha Calazans.....	70%	70%
Marcus Wendel Valle da Silva.....	70%	-
Marlon Rodrigues Freitas.....	50%	50%
Marlon Santos da Silva Barbosa.....	60%	60%
Matheus Alessandro dos Santos Pereira.....	60%	60%
Mateus Nascimento Soares.....	90%	90%
Matheus Alves Leandro.....	85%	85%
Matheus Antonio Souza dos Santos.....	60%	60%
Matheus de Oliveira Silva.....	70%	70%
Matheus Mascarenhas dos Santos Raimundo.....	70%	70%
Matheus Philippe Coutinho Gomes.....	60%	60%
Matheus Reginaldo.....	-	50%
Matheus Thiago de Carvalho.....	50%	-
Michael Vinicius Silva de Moraes.....	50%	50%
Michel Alves Tamborim.....	20%	20%
Mirko Di Piero.....	-	50%
Nivaldo Olimpio Azevedo.....	-	60%
Oswaldo Lourenço Filho.....	100%	-
Pablo Dyego da Silva Rosa.....	60%	60%
Patrick Carvalho dos Santos.....	50%	50%
Paulo Lucas Santos de Paula.....	70%	70%
Pedro Guilherme Abreu dos Santos.....	50%	50%
Peterson Silvino da Cruz.....	60%	60%
Rafael Augusto Sobis.....	-	50%
Rafael Borges Andrade.....	70%	70%

Participação em Direitos Econômicos sobre atletas Profissionais de Futebol em	2015	2014
Rafael Gimenes da Silva (Rafinha).....	60%	60%
Rafael Marcos dos Santos Neto.....	-	60%
Ramon de Araújo Siqueira.....	70%	70%
Raphael Augusto Santos da Silva.....	65%	65%
Reginaldo Manoel da Silva Junior.....	50%	50%
Renato Barbosa Vischi.....	60%	-
Robert Gonçalves Santos.....	50%	50%
Robert Kenedy Nunes do Nascimento.....	-	55%
Romulo Matheus Chagas.....	60%	60%
Ronan David Jeronimo.....	-	70%
Ronan Queiroz de Paula Afonso.....	-	50%
Rosebergne da Silva.....	100%	-
Ruan Silva Alves.....	50%	50%
Samuel Rosa Gonçalves.....	50%	50%
Stefano Souza Pinho.....	-	70%
Talles Brenner de Paula.....	40%	-
Thiago Saturnino André.....	100%	100%
Victor Oliveira.....	80%	-
Wagner Ferreira dos Santos.....	-	20%
Wallace Bonilha Felix.....	75%	75%
Walney Oliveira Vieira.....	-	70%
Walter Henrique da Silva.....	25%	-
Wellington Pereira Rodrigues (Gum).....	10%	10%
Wellington Carvalho dos Santos.....	65%	65%
Wellington Nascimento Silva.....	5%	5%
Wellington Pereira do Nascimento.....	100%	-
Wendel Lomar da Cruz.....	-	70%
Wendell Amaral Pereira.....	-	70%
Wesley Frazan Bernardo.....	60%	60%
Willian da Silva Almeida.....	-	60%
Willian Henrique dos Santos.....	40%	40%
Willian Osmar de Oliveira Silva.....	50%	50%
Wilson Martins dos Santos.....	60%	60%
Ygor Nogueira de Paula.....	70%	70%
Yuri Nunes Valentim.....	-	80%

7 Empréstimos	Tx média	2015	2014	2015	2014
Instituição	de juros e vencimento	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
FERJ.....	CDI-Maio/15-16	1.300	6.294	-	1.300
BCV ctr 106.....	1,69% a.m Dez/15	-	4.560	-	376
BMG.....	1,85% a.m Dez/16	8.000	-	-	-
BCV ctr 1102.....	1,69% a.m Out/16	2.593	2.157	-	2.296
CBF.....	CDI- Dez/16	10.565	1.305	-	9.936
Leca Comercial.....	2,0% a.m -Dez/16	6.932	2.400	-	-
Outras Entidades.....		8.989	154	-	-
Total		38.379	16.870	-	13.908

Garantias de empréstimos – Em 31 de dezembro de 2015, os empréstimos estão garantidos por cotas do campeonato estadual, campeonato brasileiro e mensalidades sociais.

8 Obrigações Trabalhistas e Sociais	2015	2014
Salários a pagar.....	1.798	2.471
INSS.....	1.054	1.594
FGTS.....	759	1.027
PIS sobre folha.....	133	525
Rescisões a pagar.....	2.672	1.951
Férias a pagar.....	6.028	3.313
13º a pagar.....	-	2.233
Débitos PGFN(INSS).....	-	1.217
Total	12.444	14.331

9 Impostos e Contribuições	2015	2014
IRRF.....	2.779	8.679
ISS.....	1.715	1.227
COFINS.....	48	411
INSS.....	213	1.419
Retenções - CSSL/COFINS/PIS.....	203	1.016
IPTU.....	1.204	1.204
Sindicato.....	39	183
Total	6.201	14.139

10 Contas a Pagar	2015	2014
Aquisição de Direitos Federativos.....	21.621	17.182
Participação em Direitos Econômicos.....	9.228	1.588
Agenciamentos /Comissões.....	3.283	644
Outras negociações.....	16.452	865
Total	50.584	20.279

11 Parcelamento de impostos	2015	2014	2015	2014
			Não	Não
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
FGTS (i).....	1.191	2.703	27.217	27.883
TIMEMANIA - PGFN / RGB/INSS (ii).....	-	7.593	-340	125.256
REFIS Lei 12.996/2014 (iii).....	-	1.909	-	26.563
INSS - Lei 10.522/2002.....	-	549	-	2.150
PROFUT Lei 13.155/2015 (iv).....	3.320	-	130.837	-
OUTROS.....	321	333	486	694
Total.....	4.832	13.087	158.200	182.546



12 Acordos Trabalhistas e Cíveis	2015	2014	2015	2014
	Circulante	Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Processos no Ato Trabalhista.....	16.175	14.954	53.850	63.528
Acordos Cíveis	3.790	1.155	4.189	7.656
Contingências Pos Ato Trabalhista ...			13.977	7.124
Fiscais			19.575	19.575
Total	19.965	16.109	91.591	97.883
Movimentação	Trabalhista	Cível	Fiscal	
Circulante	14.954	1.155	-	
N.Circulante	70.652	7.656	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	85.606	8.811	19.575	
Baixas	-15.520	-3.806	-	
Adições	13.916	2.974	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	84.002	7.979	19.575	

Em 29 de fevereiro 2011 o Fluminense assinou o Ato trabalhista conforme publicação no Diário Oficial. O referido ato é o acordo de parcelamento a longo prazo de todos os processos trabalhistas do clube, exceto os de valores inferiores a R\$ 13.196,42 (treze mil cento e noventa e seis reais e quarenta e dois centavos) e os ajuizados após sua publicação. O Clube depositou mensalmente 15% de sua receita mensal, com a garantia mínima de R\$ 1.000 mil até Novembro 2014 e R\$ 1.200 mil a partir de Dezembro/14.

O Clube é réu em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, achou por bem provisionar valores considerados como execuções em curso , perdas prováveis, com a seguinte composição:

O clube é réu em processos cujo objeto é o pagamento da cláusula penal prevista em contrato, conforme determinado pelo artigo 28 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé). Os consultores jurídicos baseados em decisões favoráveis proferidas pelo Pleno do Tribunal Superior do Trabalho nos processos 00552-2002-029-01-00-4 (movido contra o Fluminense) em que se decidiu que tal cláusula penal é somente devida pelo atleta ao clube e nunca deste ao atleta acreditam que existem possibilidades de ganho nessas ações movidas contra o clube dessa forma a administração não considerou a constituição de provisão para contingências nesses casos. Os montantes envolvidos são de aproximadamente R\$ 51.231 mil (R\$ 59.285em 31 de dezembro de 2014).

13 Receitas a Realizar	2015	2014	2015	2014
	Circulante	Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Globosat	-	2.423	-	540
Traffic Assessoria	-	4.700	-	-
Ambev	-	93	-	-
Globo (Luvas 2016 a 2018)	8.820	4.932	17.640	26.460
Outras	690	1.567	24	183
Total	9.510	13.715	17.664	27.183

14 Receita Líquida			
Receitas Operacionais	Notas	2014	2014
Bilheteria	15	15.765	6.852
Repasse de Direitos Federativos	16	36.511	5.652
Direito de Transmissões Televisivas		67.329	61.342
Publicidade e Patrocínio		27.517	14.167
Licenciamentos e Franquias		1.812	1.990
Premiações e Loterias	17	4.829	4.180
Receitas com Esportes Amadores		2.388	2.120
Receitas com Associados		14.989	12.996
Receitas com Aluguéis		1.951	1.660
Programa Socio Futebol		5.932	4.896
Outras Receitas		1.297	6.415
Total das Receitas Operacionais		180.320	122.270
Deduções da Receita Bruta		(9.891)	(8.778)
Impostos e Contribuições		(9.891)	(8.778)
Receita Líquida		170.429	113.492

15 Bilheteria	2015	2014
Campeonato Brasileiro	11.148	4.532
Campeonato Estadual	2.832	1.636
Copa do Brasil	1.785	302
Copa Sulamericana	-	76
Amistosos	-	30
Total	15.765	6.852

16 Repasse de Direitos Federativos e Econômicos	2015	2014
Negociação Atletas		
Cessão Definitiva	33.078	3.886
Cessão Temporária	2.534	1.236
Mecanismo Solidiedade	899	530
Total	36.511	5.652

Em 2015 o clube negociou a transferência dos Direitos Federativos e percentual de Direitos Econômicos dos Atletas Dario Conca, Robert Kenedy, Bruno Vieira do Nascimento, Marlon Santos e Gerson Santos da Silva.

17 Receitas com Premiações e Loterias	2015	2014
Campeonato Brasileiro	700	1.300
Campeonato Estadual	200	200
Copa do Brasil	2.510	1.070
Premiação Base	-	64
Participação atleta Copa Mundo	-	337
Timemania	1.419	1.209
Total	4.829	4.180

18 Gastos com pessoal	2015	2014
Pessoal		
Salários	40.719	29.938
Gratificação	1.301	552
Ferias	5.789	2.622
13º Salário	3.597	2.698
Rescisão, Indenização e Multas	4.631	2.420
Vale Transporte	220	187
Assistência Médica	1.148	1.003
Alimentação	489	321
Seguro de Vida	58	48
INSS	2.214	1.585
FGTS	3.952	2.802
PIS	492	352
outros	177	242
Total	64.786	44.769

19 Serviços Profissionais	2015	2014
Serviços Profissionais		
Serviços de Terceiros PJ	12.462	11.171
Serviços de Terceiros PF	903	395
Honorários Advocatícios	4.054	3.074
Intermediação / Agenciamento	2.264	1.200
Total	19.683	15.840

20 Gastos com Jogos e Bonificações	2015	2014
Despesa com jogos		
Campeonato Estadual	2.292	2.090
Campeonato Brasileiro	8.164	3.432
Copa do Brasil	1.354	208
Copa Sulamericana	-	119
Amistosos Futebol Profissional	585	-
Outros	423	178
Total	12.818	6.027

21 Gastos Gerais	2015	2014
Água E Esgoto - Cedae	3.189	2.592
Gás - Ceg	503	262
Telefone /Internet	453	383
Luz e Força - Light	1.315	927
Material Esportivo	1.664	992
Material médico	327	162
Aluguel de Equipamento	244	386
Conservação E Manutenção	1.221	780
Entidades Esportivas	868	550
Eventos Sociais	186	205
Lanches e Refeições	706	516
Manutenção Uso de Sistemas	232	94
Transportes	795	523
Viagens e Estadias	1.334	1.022
Bolsa Aprendizagem	567	758
Impostos e Taxas	586	367
Negociação de atletas	6.107	4.295
Desp Socio Torcedor	935	
Outras	874	1.383
Total	22.106	16.197

22 Financeiras Líquidas	2015	2014
Despesas Financeiras		
Atualização,juros e multas	25.094	20.149
Atualização juros e encargos s/empréstimos	1.971	4.331
Multa e encargos contratuais	1.650	1.410
Variação cambial	7.593	3.558
Despesas bancarias/IOF	512	157
Outros	719	405
Total	37.540	30.010

Receitas Financeiras	2015	2014
Atualização monetária e juros	1.052	1.123
Descontos obtidos (i)	59.464	11.794
Resultado Aplicação Financeira	22	21
Variação cambial	1.179	3.287
Outros	542	-
Total	62.259	16.225

Financeira Líquida

	24.719	-13.785
--	---------------	----------------

(i) Redução de juros multas e encargos no montante de R\$58.765 mil ,com a Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT.

23 Seguros – Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros. Os seguros pactuados cobrem os riscos dos atletas (acidentes pessoais e coletivos), dos funcionários (Seguro de vida em Grupo e acidentes pessoais) e seguro da Sede (Seguro contra incêndio). As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

24 Eventos Subsequentes – Em 11 de fevereiro de 2016 o clube recebeu Luvas prevista na **opção** Comercial, relativa a Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Exibição e Transmissão em Televisão via Sistema TV por Assinatura do Campeonato Brasileiro de Futebol Temporada 2019 a 2024- Série A- e Outras Avenças, firmado entre o Fluminense Football Club e a Globo Comunicações e Participações S.A.

Em 6 de janeiro de 2016 o clube negociou com a XXIII Capital Limited e Associazione Sportiva Roma SPA recebimento de parte dos valores da transação envolvendo o atleta Gerson.

DIRETORIA

Peter Eduardo Siemsen
Presidente

Sady Monteiro Junior
Vice-Presidente de Finanças

Raquel B. Rocha de Sá
Contadora – CRC/RJ 071871/0-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e conselheiros

Fluminense Football Club

Examinamos as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club ("clube") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas financeiras e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor

considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do clube. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2015, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil.

Ênfase

Situação financeira

Conforme descrito na Nota 1, o clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 169.049 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 118.408 mil em 31 de dezembro de 2014), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está evitando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, estão descritas na Nota 1. A continuidade das atividades do clube dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração e, portanto, suas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis a um

clube em continuidade normal de suas atividades e, não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade do clube continuar exercendo suas atividades.

Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Profut (Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro).

Chamamos a atenção para a Nota 11 às demonstrações financeiras, que descreve que o clube aderiu ao PROFUT em novembro 2015, atualizando seus débitos e recolhendo os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340 de 23 de setembro de 2015. A homologação formal e definitiva do parcelamento, encontra-se em processo de aprovação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014

O exame das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foi conduzido por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 02 de março de 2015 sem ressalvas e com ênfase sobre o capital circulante líquido negativo.

Rio de Janeiro, 4 de março de 2016.

UHY MOREIRA – AUDITORES - CRC 2 RS 3717 S RJ

CARLOS ARAGAKI - CONTADOR CRC 1SP132.091 - S RJ

Sócio – Responsável Técnico

PARECER DESTES CONSELHO FISCAL

Com base nos relatórios analisados, com a assistência da Contadora do FFC, Raquel Barbosa de Rocha de Sá e, ainda, com o parecer de UHY Moreira – Auditores, o Conselho Fiscal apresenta a Vsa., integrando este relatório, seu Parecer sobre as contas apresentadas pelo Conselho Diretor, do exercício de 2015, que refletem a realidade econômico-financeira do F.F.C.. O conselheiro Pedro Abad vota pela aprovação das contas, o conselheiro Dirceu Carmelo vota pela aprovação das contas e o conselheiro Humberto Menezes Filho

vota pela aprovação das contas. Os conselheiros votam, por UNANIMIDADE, pela aprovação das contas. Pelos motivos expostos, este Conselho Fiscal opina pela APROVAÇÃO das contas do exercício de 2015.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2016.

Atenciosamente,

PEDRO EDUARDO SILVA ABAD
Presidente do Conselho Fiscal

DIRCEU CARMELO DA SILVA RANGEL
Vice Presidente

HUMBERTO MENEZES DOS SANTOS FILHO
Secretário